

Os prejuízos provocados pela FALÊNCIA DO MAXWELL

Além dos prejuízos acadêmicos dos alunos que tiveram que mudar de escola há dois meses da conclusão do ano letivo, o fechamento de um dos mais antigos tradicionais colégios do Guará obrigou os pais a

gastar novamente com duas novas mensalidades, nova matrícula, uniforme e material escolar, e provocou o desemprego de 65 professores e funcionários administrativos, que também ficaram com até quatro meses

de salários sem receber.

Os credores não acreditam que vão recuperar seus direitos, porque a escola e seus mantenedores não tem patrimônio identificado.

PÁGINAS 4 E 5

CASO RUBIANA

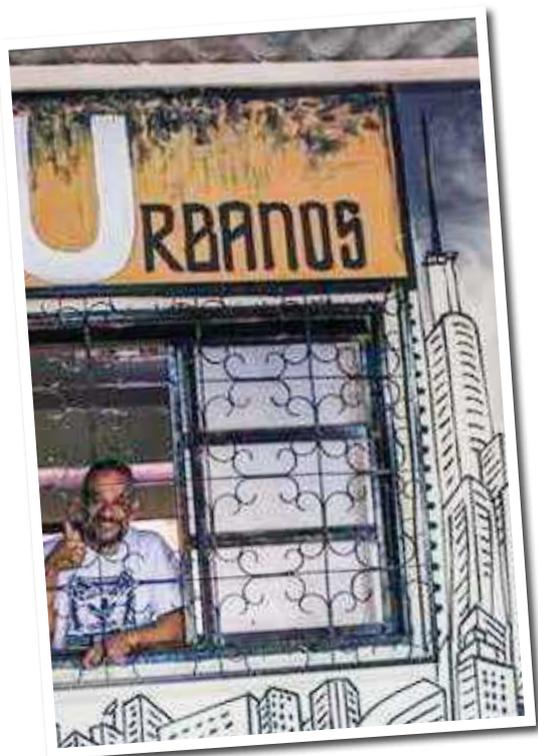
Polícia acredita em feminicídio

Três amigos dela, suspeitos do crime, foram presos. Depoimentos e laudo podem comprovar a tese da polícia. Rubiana foi encontrada morta dentro de uma oficina na QE 40 depois de cair de um prédio vizinho durante farra com esses amigos (Página 7).



O ocaso dos espaços culturais do Guará

Fiscalização do governo fecha o Urbanos Observatório, um dos principais equipamentos culturais da cidade. Dos espaços pertencentes ao governo destinados a atividades culturais, apenas a Casa da Cultura está funcionando. Ainda assim, com uma restrição séria a atividades ligadas a teatro e música por conta da biblioteca que funciona em seu interior. Mesmo os eventos de rua na cidade sofrem com a burocracia e a falta de vontade dos órgãos públicos. E os bares, restaurantes e cafés estão amordaçado pela Lei do Silêncio (Página 9).





POUCAS & BOAS



Tudo como dantes

Apenas duas semanas depois de uma mega operação dos órgãos de fiscalização e segurança do GDF para a retirada de uma vila de carroceiros e um lixão na QE 38, está tudo voltando ao que era antes. Aos poucos, os carroceiros estão voltando e despejando lixo na área verde, como no flagrante da foto, nesta quinta-feira, 7 de outubro.

E, de quebra, dois cavalos soltos.

O problema somente será resolvido quando for regulamentada a lei que proíbe o uso de animais em carroças. Na próxima edição do Jornal do Guará uma reportagem completa sobre o assunto.

Coleta seletiva ampliada

Até abril de 2020 a coleta seletiva de lixo será estendida a todo o Distrito Federal. A informação é do diretor adjunto do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Gustavo Souto Maior. Hoje, a coleta que separa material orgânico do reciclável é realizada em apenas 52% do DF.

Com a assinatura de novos contratos com as empresas Valor Ambiental, Sustentare e a portuguesa Consita para a coleta de lixo, será possível expandir o serviço. O Distrito Federal tem hoje 28 contratos com cooperativas de catadores de lixo.



Nova rádio no Guará

Quase tudo pronto para começar a funcionar a rádio Cerrado FM, montada no edifício Valentina, na QE 46 do Guará II. A nova rádio será controlada pela família do senador Izalci Lucas, que tem base eleitoral no Guará e é o proprietário do edifício.

Será a segunda emissora da cidade, depois da rádio comunitária Guará FM.



Moradores do Park Sul e Avenida das Cidades

Moradores do Park Sul, também conhecido como Setor de Oficinas Sul, na Região do Guará, se reuniram com o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Rodrigo Delmasso para discutirem o projeto da Avenida das Cidades, antes chamada de Transbrásilia. A proposta pretende ligar Samambaia, Taguatinga, Park Way, Águas Claras, Guará e Brasília e envolve um total de 26 quilômetros de extensão.

Delmasso afirmou que o traçado da Avenida das Cidades será alterado e existe a autorização do governo para fazer a mudança, que está em fase de aprovação arquitetônica.

A construção da via está prevista no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) com o nome de Interbairros. Contudo, diferentemente da ideia inicial, que envolvia apenas um corredor viário, a proposta atual prevê a construção de setores habitacionais, parques, comércio, calçadas e ciclovias às margens da via.

Inconstitucional

A Câmara Legislativa não se emenda mesmo e continua produzindo leis inconstitucionais e sem qualquer resultado prático. A última é de autoria do deputado distrital Fábio Félix (PSol), que dá o nome de Marielle Franco a uma praça no Setor Comercial Sul. Eleita pela cidade do Rio de Janeiro, a vereadora foi assassinada em março do ano passado, junto ao motorista Anderson Gomes.

A lei, encaminhada ao governador Ibaneis para ser sancionada ou vetada, terá o mesmo destino daquela que deu o nome de Honestino Guimarães à ponte Costa e Silva há cinco anos e foi considerada inconstitucional por "vício de iniciativa" pela Justiça, porque somente o governo pode propor legislação sobre logradouros públicos.

Afinal, pra que serve a Comissão de Justiça da Câmara?

Guará sem lixo

Após sua estreia na quadra Lúcio Costa, a força-tarefa de limpeza de área pública chegou nesta sexta-feira, 8 de novembro, à QE 38. Nessa operação, os caminhões e a equipe de recolhimento da Administração recolhem todo tipo de lixo e entulho em área pública. Se o morador quiser descartar alguma coisa, basta deixar em frente à sua residência.

As próximas operações:

12 e 14 de novembro - QI e QE 18

19 e 21 de novembro - QE 40

26 e 28 de novembro - QI e QE 9



Blitz flagra 31 embriagados

Uma operação da Polícia Militar e Detran no sábado, 1º de novembro, flagrou no Guará, próximo ao Polo de Moda, na via de acesso ao Núcleo Bandeirante, 31 motoristas com teor alcoólico acima do permitido pela Lei Seca. Os flagrantes aconteceram em apenas duas horas de abordagem, numa média acima de operações em outras regiões do DF.

Além dos 31 alcoolizados, a Operação Madrugada flagrou dez motoristas dirigindo sem Carteira de Habilitação vencida, e 11 veículos foram removidos para o depósito do Detran.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



Detran na Cidade volta ao Guará



O projeto "Detran na Cidade" retorna ao Guará com prestação de serviços à comunidade entre os dias 19 e 22 de novembro.

O atendimento será realizado da 9h às 16h em frente à Administração Regional do Guará. Será utilizado um ônibus equipado para realizar atendimentos presenciais, oferecendo consulta de débitos, impressão de boletos, alterações cadastrais, parcelamento e emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV).

O projeto visa desafogar o número de cidadãos nos postos do Na Hora e Detran e, automaticamente, diminuir o tempo de espera daqueles que precisam ficar em dia com os serviços.

PRIMEIRA EDIÇÃO SUPEROU EXPECTATIVAS

Em sua primeira passagem, o

Projeto Detran na Cidade atendeu cerca de 1,2 mil pessoas que moram no Guará e regiões próximas.

"Esse é um projeto muito importante que desafoga as filas de atendimento convencional e proporciona maior proximidade com comunidade. Ficamos felizes com o resultado da primeira edição do projeto. Temos certeza que atenderá ainda mais pessoas", afirma a administradora regional, Luciane Quintana.

DETRAN SOLIDÁRIO

Enquanto as demandas são atendidas, os moradores poderão colaborar com doação de brinquedos ao projeto "Detran Solidário" em uma caixa reservada para essa finalidade.

Guará promove ação de saúde em alusão ao novembro azul

A Secretaria de Saúde, por meio da superintendência responsável por coordenar a região de Saúde Centro-Sul do DF (Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Park Way, Candangolândia, Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA) e Estrutural) em parceria com a Administração Regional do Guará, promove entre os dias 8 e 12 de novembro, ações de saúde para os homens em alusão à campanha nacional "Novembro Azul".

Foram instaladas tendas de atendimento à comunidade na entrada da Feira do Guará (dia 8 de novembro) e no Setor de Oficinas da QE 40, com horário de atendimento das 7h30 às 11h nos dois locais.

O objetivo é sensibilizar e conscientizar a população masculina sobre os exames preventivos ao câncer de próstata.

A Secretaria de Saúde oferecerá testes rápidos de hepatite e HIV, exames de PSA Total e Livre, aferição de pressão arterial e glicemia.

Loucura do Mané!

BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES
 BUDWEISER (550ML)
 STELLA ARTOIS (550ML)
 ORIGINAL (600ML)
R\$ 32,90
 ANTARCTICA (600ML) - R\$27,50

A MELHOR CODORNA DO DF

R\$ 16,10

PASTEL (A PARTIR DE 2 UN)
R\$ 3,19

BAR DO MANÉ

O REI DAS CODORNAS

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624

Os prejuízos provocados pela FALÊNCIA DO MAXWELL

Além de prejudicar parte do ano letivo de mais de 400 alunos, fechamento da escola deixa prejuízo financeiro para os pais e de pagar salários a funcionários e professores



Os prejuízos pelo fechamento do Colégio Maxwell, um dos mais antigos e tradicionais do Guará, não traz apenas prejuízo pedagógico para os 427 alunos que tiveram que mudar de escola ou dei-

xaram de completar o ano letivo, mas deixa também um rastro de prejuízo financeiro a 253 pais que estão tendo que arcar com a matrícula em outras escolas, além de 65 funcionários, entre professores e servidores

administrativos, que estão entre dois e quatro meses sem receber salários e não tiveram todos os seus direitos trabalhistas depositados como manda a lei. Mesmo sendo uma morte anunciada desde o início do ano, o

fechamento do Maxwell pegou de certo modo a comunidade escolar envolvida de surpresa, que agora corre para minimizar os prejuízos acadêmicos e financeiros, alguns aparentemente insólveis.

A maior preocupação dos pais é com a liberação dos históricos escolares dos alunos, que estão retidos na secretaria da escola por falta de funcionários para liberá-los – 140 alunos aguardam a documentação para fazer o Programa de Avaliação Seriada (PAS) ou vestibular em faculdades ou universidades. É uma corrida contra o tempo, porque falta menos de um mês para a conclusão do ano letivo e as dificuldades para a liberação dos documentos tornam-se maiores porque o Maxwell está descredenciado na Secretaria de Educação desde março deste ano, o que era desconhecido pelos pais. Além dos problemas internos da escola, os pais reclamam da burocracia e da falta de interesse da Secretaria de Educação em ajudar a resolver o problema. “Somente conseguimos avançar



Um dos principais entraves foi a retomada do ginásio de esportes, construído em área pública, numa ação do Ministério Público concluída em 2016. Sem uma quadra para a prática de esportes e educação física, a escola não poderia obter o credenciamento para os cursos de Ensino Fundamental 1 e 2.

na negociação depois que conseguimos a intermediação do deputado distrital Rodrigo Delmasso. Mesmo assim, não sabemos o que será possível fazer”, reclama João Felipe de Marco, o Professor Garra, que, além de professor da escola é um dos representantes dos pais.

GASTOS INESPERADOS

Além do prejuízo pedagógico dos alunos que tiveram que mudar de escola no final do ano letivo, os pais amargam gastos inesperados e perda de parte do que pagaram antecipadamente. “Como tinha dois filhos estudando lá, estou gastando cerca de R\$ 4 mil com a mensalidade, o uniforme e o material da nova escola somente para completar o ano”, afirma Rodrigo Neiva, que também faz parte da comissão representante dos pais de alunos. Segundo ele, a situação real do Maxweel era desconhecida deles. “Sabíamos, por alto, que a escola estava passando por uma crise, como a maioria das empresas no momento da economia brasileira, mas não sabíamos que era tão grande”, completa. Rodrigo conta que os pais chegaram a ser apresentados a três pretensos compradores da escola em apenas dois meses, mas nenhum concluiu a negociação por causa da situação encontrada por eles.

Se a situação é ruim para os pais e alunos, pior ainda é para os 65 funcionários, deles 52 professores. De acordo com o presidente do Sindicato dos Professores das Escolas Particulares (Sinproep-DF), Rodrigo de Paula, não há perspectivas do pagamento dos salários atrasados, por falta de identificação de recursos financeiros da escola ou de seus mantenedores. Segundo ele, o Ministério Público do Trabalho está

fazendo uma varredura em todos os possíveis ativos que possam ser penhorados, mas sem muita esperança de encontrar alguma coisa. “A escola descontou antecipadamente os cheques e dos pagamentos por cartão de crédito e não há mais nada nas contas. Mesmo assim, a procuradora Carolina Mercante, do MPT, entrou com Ação Civil para busca e penhora de imóveis em nome dos mantenedores e está solicitando a liberação do que estiver depositado de FGTS e seguro desemprego para os funcionários mais antigos. O problema é que boa parte desses encargos não vinha sendo paga regularmente pela escola há três anos”, conta o presidente do sindicato.

BOMBA ESTOUROU EM SETEMBRO

O fechamento era um ato anunciado há pelo menos um ano, quando a escola começou a apresentar dificuldades financeiras para o pagamento do pessoal. A crise piorou desde julho, quando os professores deixaram de receber seus salários e no final de setembro ameaçaram paralisar as aulas até a resolução do problema. Sem condições de levantar os recursos necessários, a proprietária do Maxwell optou por vendê-lo, o que despertou o interesse de um grupo de Sobradinho, coordenado pelo professor universitário Henrique Hortêncio Neto, que condicionou o fechamento do negócio ao retorno do credenciamento da escola na Secretaria de Educação, que está suspenso desde maio de 2018.

O negócio estava caminhando para o desfecho, quando os interessados na aquisição descobriram que não haveria tempo hábil retomar o credenciamento. “O prazo venceria

no dia 2 de novembro para credenciar a escola para o exercício escolar, mas são tantos os problemas que seria impossível resolvê-los antes”, explica Henrique Hortêncio. Segundo ele, a dona da escola, Nadia Maria Barbosa, omitiu vários fatos que dificultariam a regularização do Maxwell na Secretaria de Educação. Um deles é a retomada do ginásio de esportes, construído em área pública, numa ação do Ministério Público concluída em 2016. Sem uma quadra para a prática de esportes e educação física, a escola não poderia obter o credenciamento para os cursos de Ensino Fundamental 1 e 2.

Henrique chegou a negociar uma proposta de pagamento dos três meses de salários atrasados e os dois meses restantes, e assumir outras dívidas da escola, calculadas em R\$ 8 milhões no total. Além dos salários de 65 funcionários, sendo 52 professores, o Maxwell deve a fornecedores e impostos. A proposta do pretendo comprador era pagar os salários atrasados parceladamente e garantir os próximos em dia. O acordo estava sendo costurado com a intermediação da Procuradoria Regional do Trabalho e do Sindicato dos Professores das Escolas Particulares (Sinproep-DF).



Pais, alunos e professores se reuniram com o deputado distrital Rodrigo Delmasso em busca de apoio para ajudar a resolver as pendências da escola com a Secretaria de Educação



GRAMADO
8 DIAS • 7 NOITES | SAÍDA: 07/12/19

a partir de R\$ 2.568,00

12x R\$ 214,00

Passagem aérea voando LATAM (via Porto Alegre), traslado aeroporto/hotel/aeroporto, hospedagem no Hotel Lghetto Vivace Viale com café da manhã.

Preços por pessoa em apto duplo, calculados em 14/08. Sujeitos a disponibilidade e alteração sem prévio aviso.



SAÍDAS DIÁRIAS
Monte seu pacote

- PASSAGEM AÉREA
- HOTEL
- LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
- INGRESSOS
- SEGURO VIAGEM

SEGURO DE VIAGEM DE
€ 60.000,00

COM 50% DE DESCONTO • PAGAMENTO À VISTA
VÁLIDO PARA TODOS OS PAÍSES - SEM LIMITE DE IDADE

DAYCÂMBIO

- Melhores taxas e cotações
- Mais de 20 moedas
- Cartão pré pago e entrega
- Remessa de moedas para o exterior

SOMENTE LOJA DO PARKSHOPPING

Férias SAÍDAS DIÁRIAS • CONSULTE VALORES

NATAL • FORTALEZA • RECIFE • PORTO DE GALINHAS • SALVADOR • PORTO SEGURO • RIO DE JANEIRO
BETO CARRERO • FOZ DO IGUAÇU • SERRA GAÚCHA E OS MELHORES RESORTS DO BRASIL



Casa
de Viagens



SRTVS 701 BL. 0 TÉRREO LJ. 09 ED. MULTIEMPRESARIAL | (61) 3202-1245
PARKSHOPPING LOJA 132 - TÉRREO | (61) 3022-2435

CASA DE VIAGENS.COM.BR
Mtur 07.000152.10.0001-0 • ABAV/DF 331 - SINDETUR/DF 455

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecassupermercados) [i](https://www.instagram.com/donadecassupermercados) /donadecassupermercados - www.donadecassupermercados.com.br

Caso Rubiana

CRIME É A PRINCIPAL SUSPEITA

Polícia prendeu três pessoas que teriam participado, mas depoimentos ainda não são conclusivos por causa das contradições entre eles. Fabiana teria sido empurrada numa tentativa de estupro

A moça encontrada morta dentro de uma oficina na QE 40 há duas semanas depois de cair de um prédio vizinho pode ter sido empurrada por colegas de farra. A 4ª Delegacia de Polícia do Guará prendeu três suspeitos do que pode ser um crime contra Rubiana Rosa dos Santos, depois de ouvir testemunhas e os amigos que estavam com ela no dia da queda.

Uarlei Alves de Lima, 29, e Wilson Rodrigues Amodéu, 37, e Danúbia Mangueira de Santana, 23, foram presos nesta segunda-feira, 4 de novembro, suspeitos de terem participado da morte da moça, mas falta concluir como tudo aconteceu exatamente. Antes de cair do prédio no telhado da oficina vizinha, Rubiana estava no apartamento de Wilson, bebendo, ouvindo música e consumindo droga com o grupo.

A principal suspeita da polícia é que Rubiana tenha reagido a uma tentativa de estupro e sido empurrada ou tenha se desequilibrado

depois de tentar se desvencilhar do agressor. “Um dos presos disse que houve uma tentativa de crime sexual, mas ela resistiu ao assédio”, afirma o delegado titular da 4ª DP, João Maciel, que cuida do caso.

IMAGENS E DEPOIMENTOS

Os três foram presos depois da polícia analisar mais de 30 horas de gravações de câmeras de segurança do prédio onde ocorreu o crime. Segundo o delegado, houve contradições nos depoimentos dos envolvidos, que afirmaram inicialmente que a morte de Rubiana teria sido acidente, hipótese praticamente descartada pelos investigadores. Pelas gravações e depoimentos de vizinhos, teria havido uma discussão entre as pessoas que estavam no apartamento na noite do sábado pouco antes da queda. Um dos vizinhos do prédio firmou à polícia ter visto Fabiana correndo nua dentro do apartamento dos amigos.

Dos presos, Wilson tem

passagem pela polícia pelo crime de violência contra mulher (Lei Maria da Penha) e Uarlei já foi preso por receptação.

Os três suspeitos foram presos preventivamente enquanto a polícia continua ouvindo outras possíveis testemunhas. “Gostaríamos de ouvir mais vizinhos, mas poucos estão querendo colaborar, talvez por medo deles”, diz o delegado. Há, entretanto, o risco dos três suspeitos serem soltos pela Justiça antes da conclusão do inquérito, que depende da liberação do laudo, que normalmente é concluído em cerca de 30 dias.

A dificuldade da polícia está em definir como exatamente o crime aconteceu. “Todos os suspeitos mentem muito. Wilson coloca a culpa no Uarlei e vice versa. Acredito que, no momento do fato, os três podem ter agido. Eles negam a discussão que ocorreu antes da morte, mas há testemunhas de que ela aconteceu”, afirma João Maciel.

O fato mais contraditório, de acordo com o delegado, é que os quatro estavam bebendo juntos e ninguém afirma saber o que aconteceu com Rubiana. “Disseram que ela estava no telhado, falando em suicídio, mas não deram atenção e foram dormir. E nem a procuraram no dia seguinte”, conta. A suspeita da polícia de que tenha havido tentativa de estupro é que já se sabe que Rubiana tenha “ficado” com Uarlei antes, mas que depois ela não o quis mais, o que pode ter irritado o agressor.

“O certo é que temos cer-



Os três suspeitos promoviam farras regadas a álcool com Rubiana

teza é que os três sabem o que realmente aconteceu e falta pouco para juntarmos todas as peças desse quebra-cabeças”, garante o delegado.

CAIU DENTRO DE OFICINA

Rubiana foi encontrada morta dentro de um tanque usado para lavagem de peças numa oficina da QE 40 na manhã do dia 21 de outubro, segunda-feira, quando os funcionários chegaram para trabalhar. A queda teria ocorrido na noite de sába-

do de um prédio vizinho à oficina. O corpo estava com diversas fraturas provocadas pela queda. Ela caiu do prédio vizinho à oficina, do apartamento de um casal que costumava frequentar.

A polícia descobriu que os três haviam bebido e consumido drogas por três dias seguidos, de quinta a sábado, e que nesse intervalo o casal teria ido também ao apartamento de Rubiana, no edifício Olympique, vizinho ao prédio da oficina e do apartamento do casal. Rubiana, deixou três filhos e um neto.



Delegado titular da 4ª DP, João Maciel, que cuida do caso

Escolas públicas elegem novos diretores

O processo eleitoral já começou, com a inscrição das chapas. Comunidade escolar votará no dia 27 de novembro

O processo eleitoral para escolha dos novos diretores e vice-diretores das escolas públicas do Distrito Federal começou. Até o dia 21 de novembro, os candidatos poderão formarchapas e fazer as inscrições para as eleições, que serão realizadas em 27 de novembro.

Para concorrer aos cargos, as chapas deverão ser formadas por servidores efetivos e ativos da Carreira Magistério Público do Distrito Federal ou da Carreira Assistência à Educação do Distrito Federal. Para concorrer, também há

exigência de que pelo menos um dos candidatos seja professor com mais de três anos de efetivo exercício em sala de aula.

COMITÊS

Quarta eleição geral para escolha democrática dos diretores e vice-diretores, nesta edição foram criados também comitês regionais, dentro das Coordenações Regionais de Ensino. “Eles serão o apoio das comissões eleitorais locais, que executam o passo a passo do processo eleitoral

junto à comunidade escolar”, explica a presidente da Comissão Eleitoral Central, Danielly de Pádua.

De acordo com ela, o novo grupo será composto por servidores das próprias regionais de ensino além de representantes de sindicatos, pais, responsáveis e estudantes. “Nossa proposta com a criação desses comitês foi fortalecer o acompanhamento e supervisão das etapas do processo eleitoral, tendo em vista as regionais de ensino serem essenciais na concretização de todas as políticas públicas da secretaria”, explica.

IMPORTÂNCIA DOS DIRETORES

“Ser diretor de escola é como se fosse um casamento. É avançar na parte estrutural e gestão de pessoas, bem como ter um olhar humanizado para com os profissionais que fazem parte

“Reforço a importância da participação da comunidade oportunizada pela lei da gestão. Confesso que os desafios são diários para o gestor, porém receber o sorriso, o abraço e o carinho dos estudantes diariamente me traz a certeza de que o trabalho está surtindo efeito”, encerra Rizê.



desse ambiente”, analisa Gicileide Oliveira, professora há 32 anos e desde 1996 participa da gestão de escolas públicas e atualmente diretora do Centro de Ensino Especial do Guará.

Capazes de mudar completamente o rumo de uma escola e guiar os professores em busca da excelência, o diretor é um líder importante para toda a comunidade escolar. Um dos exemplos deste trabalho é a diretora da Escola Classe 6 do Guará II, Rizê Moreira. Professora há 31 anos, ela está há dois mandatos à frente de sua es-

cola. “Tive a oportunidade de trabalhar em prol da comunidade, trazendo benfeitorias e reformas na estrutura física da escola, como a reforma da cozinha, refeitório e copa, reforma dos banheiros dos estudantes, professores e servidores, a reforma do parque infantil e do fundamental, revitalização da pintura do prédio, das salas de aula e do muro, construção do piso da quadra poliesportiva, reforma da casa de bonecas e da sala de educação com movimento, reforma de todos os quadros brancos.

“Quando você tem gestores com perfil para liderança, a escola se desenvolve. Mas, os pais também precisam participar de todo o processo de aprendizagem na escola”, explica a diretora do CEE, Gicileide Oliveira.



FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

CARNE DE SOL POR R\$ 21,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

PICANHA GRELHADA POR R\$ 22,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados).

📍 QE 42, Conj. A - Guará II. ☎ (61) 3964-0066

🌐 chaledatraira.com.br

📱 chaletrairabar 📺 chaledatraira

Ocaso dos espaços culturais do Guará

Enquanto os espaços públicos destinados para a cultura são subutilizados, um importante espaço cultural privado, o Urbanos Observatório, foi lacrado pela fiscalização do governo

Dos espaços pertencentes ao governo destinados a atividades culturais, apenas a Casa da Cultura está funcionando. Ainda assim, com uma restrição séria a atividades ligadas ao teatro e à música por conta da biblioteca que funciona em seu interior. O Teatro da Administração do Guará, com banheiros destruídos e carpete mofado, não tem condições de receber espetáculos. O Teatro de Arena continua sem estrutura mínima para eventos. Mesmo os eventos de rua na cidade sofrem com a burocracia e a falta de vontade dos órgãos públicos para acontecerem. E os bares, restaurantes e cafés estão amordaçados pela Lei do Silêncio. Restam poucos espaços para a difusão da arte guaranaense. E um deles acaba de ser lacrado pela Brasília Legal, antiga Agefis: o Urbanos Observatório.

Há quase quatro anos uma casa na QE 13 foi disponibilizada para acolher projetos, eventos e empreendimentos ligados à arte, à cultura e ao protagonismo. De lá pra cá, tornou-se um dos mais importantes espaços de criação e vi-

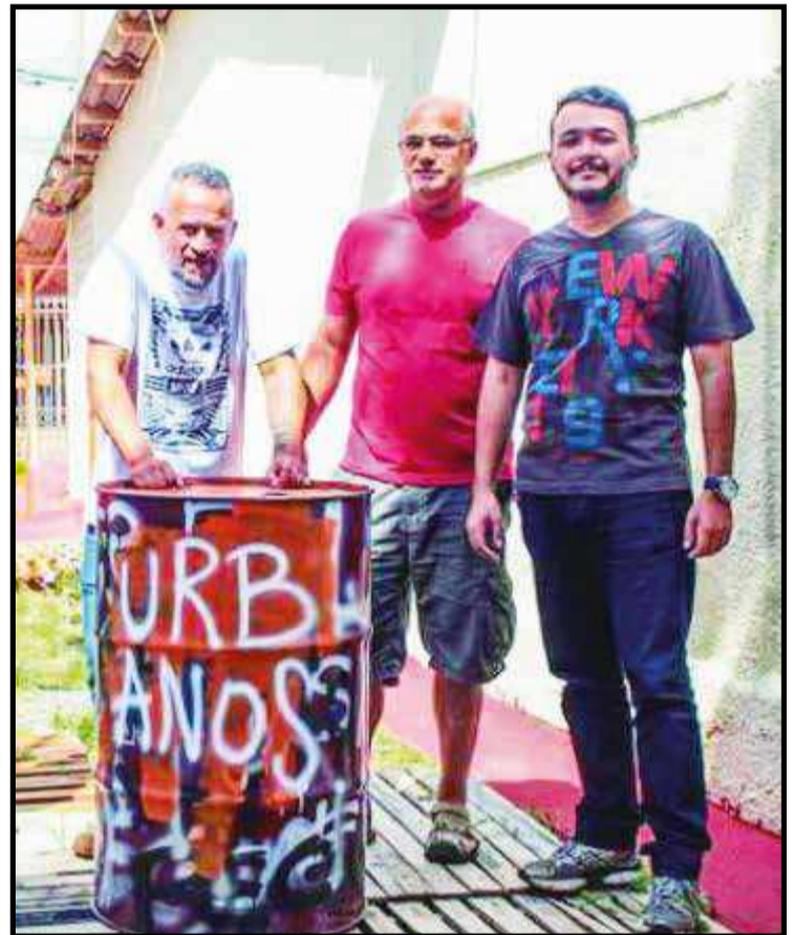
vência entre artistas, criadores, empreendedores entre outros agentes culturais, residentes ou não no Guará. Um verdadeiro celeiro pulsante de fomento, troca de ideias e experiências, provocação, discussão, encaminhamento e desenvolvimento de projetos culturais e iniciativas de promoção da cidadania, em suas mais variadas formas. O espaço é coordenado pelo ex-diretor do Banco do Brasil e professor universitário aposentado Exedito Veloso, e pelos ativistas culturais Hélio Gazu e Fernando Neto.

FISCALIZAÇÃO

Diversas denúncias, feitas por um único vizinho, levou o funcionamento do espaço a ser discutido na justiça, que entendeu que o Urbanos poderia funcionar como tal. Porém, as denúncias continuaram, desta vez à DF Legal e à Administração do Guará. O vizinho questionava se um estabelecimento comercial poderia funcionar na casa. Localizada no conjunto J da QE 13 do Guará II, a casa fica estrategicamente situada em uma área de intensa movi-

mentação popular, em frente à Feira e à Administração Regional e próxima ao calçadão que circunda o Guará II. Na mesma quadra há diversas atividades comerciais exercidas em casas, por conta de sua localização, como clínicas, escolas e escritórios, mesmo em lotes afastados as esquinas.

A coordenação do Urbanos alegou que a atividade não era comercial, mas de fim institucional, já que não locava o espaço ou comercializava nada em seu interior. Em agosto de 2019 o resultado da atuação foi publicado no Diário Oficial do DF, pedindo o fechamento da casa. No dia 30 de outubro, os fiscais lacraram o estabelecimento e aplicaram uma multa aos seus responsáveis. Exedito Veloso afirma que a casa será reaberta até janeiro. “As atividades são consideradas ‘sem risco’ razão pela qual não vemos dificuldade de obtenção do alvará. Apenas teremos um custo adicional para disponibilizar um espaço para a comunidade guaranaense. Como os eventos são esporádicos e o uso do espaço ocorre paralelamente à



Helio Gazu, Exedito Veloso (ao centro), e Fernando Neto, coordenadores no Urbanos

utilização pessoal que faço da casa, entendemos que não seria necessário o alvará. Mas com a decisão da DF Legal não

temos outra opção. Esperamos reabrir em breve. Mas, considerando o período de final de ano, tudo deve voltar ao normal em janeiro”, alega um dos principais difusores da cultura no Guará.

O produtor Hélio Gazu, reafirma que o Urbanos Observatório não vai parar. “Enquanto a casa está fechada vamos para a rua. Levar a arte e o propósito do espaço para onde pudermos chegar. É uma batalha burocrática que vamos enfrentar, mas fazer cultura nunca foi fácil”. Uma nota divulgada pelo espaço reforça a informação que o fechamento é temporário. “Infelizmente os olhos da intolerância e do interesse financeiro, preferem encontrar problemas onde oferecemos amorosamente a solução. Com muito pesar informamos que todas as atividades previstas e divulgadas para os meses de novembro e dezembro foram adiadas”.



Urbanos Observatório recebia exposições, vivências, oficinas e atividades culturais

Na escola, seu filho aprende mais do que

química, física ou história.

Quando o assunto é educação, não basta aprender matemática, tem de usar a lógica. Não basta saber português, precisa ter um discurso sólido. Não basta aprender biologia, precisa entender o respeito a todas as formas de vida.

Traga o seu filho para um colégio que pensa em educação.
Matrículas abertas.

Guará I • Ensino Fundamental

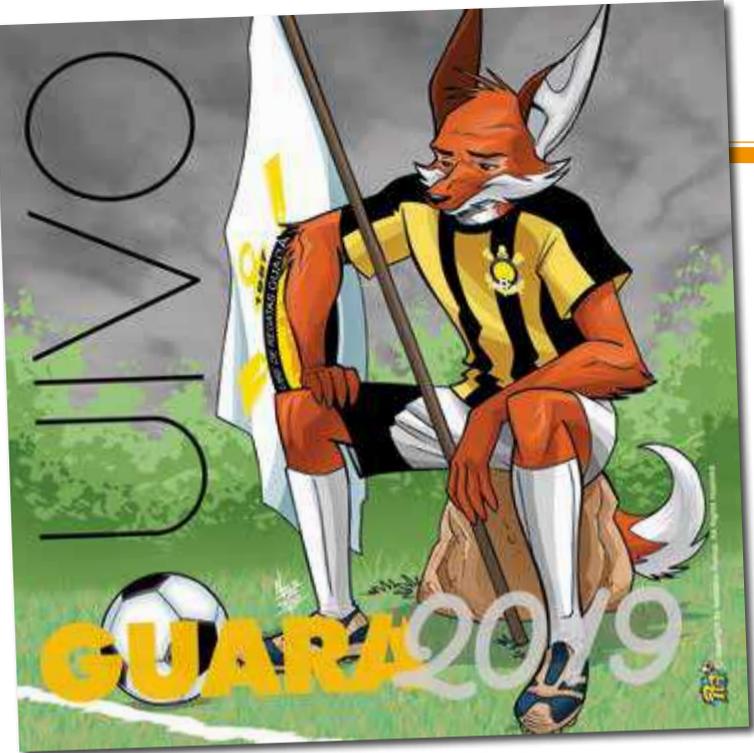
Guará II • Ensino Médio

projecao.br/colegio • (61) 3038-6500



Colégio
projecção

Educando para a vida. Ensinando para o futuro.



UIVO 2019

Músicos do Guará reunidos em coletânea

20 bandas da cidade lançam coletivamente o Uivo 2019 em CD e streaming

O Guará é uma das cidades do Distrito Federal com o movimento cultural mais engajado. Iniciativas artísticas e espaços culturais espalham-se pelas ruas. Agora, as bandas do Guará decidiram se unir para divulgar juntos o trabalho autoral guaranaense. Do rock ao reggae, com muito rap, a coletânea UIVO 2019 já está disponível nas principais plataformas de streaming, como Spotify, Deezer, Tidal e YouTube. O CD, produzido com apoio da Rádio Guará Web, foi produzido pelo Jornal do Guará e Estúdio Formguero, será lançado no dia 16 de novembro, na área externa da Estação Guará do Metrô.

A COLETÂNEA

Cada uma das 20 músicas foi selecionada pelo curador Renato Menguele. Menguele

fez parte de várias bandas de punkrock de Brasília, como Ponto G, O Resto e Acabou e agora é vocalista do Corte Seco. É fundador de movimentos importantes na capital, como o Porão do Rock e o Dia da Demo Tape. A produção musical e mixagem ficou a cargo de Bruno Formiga e seu estúdio, o Formiguero. O estúdio é responsável por gravar e revelar várias bandas brasilienses, como a Timeout, banda formada por músicos autistas com recente documentário na Netflix. A ilustração de capa é de Nestablo Ramos, um autor e ilustrador com mais de 25 anos de experiência, responsável por dezenas de livros e animações. Nestablo também é um artista guaranaense. Para juntar este time em torno do projeto, o jornalista Rafael Souza assina a produção executiva. Ex-gerente de cultura

do Guará, criador da nova Casa da Cultura do Guará, um dos fundadores da Rua do Lazer e editor do Jornal do Guará, Rafael tem dedicado-se ao fomento da arte local na última década. “O grande mérito desta iniciativa é reunir estilos tão distintos, bandas tão díspares, mas que compartilham o amor pelo Guará, como o Jah Live e OS Cabeloduro. É satisfatório saber que todos doaram seus trabalhos e estão emprenhados em dar visibilidade à arte produzida aqui”, explica o produtor.

O lançamento oficial será no dia 16 de novembro, na Estação Guará do Metrô, das 14h às 21h, com parceria da Kombiando. O evento é gratuito e adequado a todos os públicos. Os discos serão distribuídos gratuitamente ao público no dia do lançamento.



Faces do Caos (acima) e Lincon Lacerda são atrações da coletânea



LANÇAMENTO
UIVO 2019

16 de novembro
14h às 21h

Show com as bandas da
coletânea e distribuição
dos CDs

Estação Guará do Metrô
Acesso livre
Classificação indicativa
14 anos

10x  **PRÊMIO Colibri-DF**

10x  **TOP OF MIND**

Desde **1978**



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**

QUANDO O NEGÓCIO É BOM, A GENTE REPETE.

GRUPO
Saga
QUARTA DO CARRO

VOLTOU!

Temos muitos
PREÇOS ESPECIAIS,
BÔNUS DOBRADO em
todos os veículos e
TAXA 0% para toda a
linha Volkswagen.

Fértil Comunicação
(61) 3045 2310



*Consulte condições.

**VENHA
CONFERIR!**



Saga

Saga



Saga
Casa de Amigos



Informações e Televendas

(61) 3403-1428 | 3403-9393 | 3362-3303

GRUPO
Saga

Verduras e legumes orgânicos, de produtores locais, toda semana no Guarará

CSA significa Comunidade que Sustenta a Agricultura e é uma tecnologia social que promove a criação de vínculos entre as pessoas no campo e na cidade. Para se tornar parte de uma CSA, os consumidores são convidados a se transformarem em coagricultores, passando a conhecer todo o processo de produção orgânica e agroecológica dos alimentos desde o seu plantio até a colheita.

Quem escolhe fazer parte de uma CSA passa a cultivar relações de confiança. Com base no princípio da transparência, os agricultores apresentam todos os seus custos de produção, desde os insumos necessários para o cultivo como sementes, mudas, adubo, como também os equipamentos necessários, como sistemas de irrigação e meio de transporte dos alimentos do campo para a cidade. Além disso, a família dos agricultores é convidada a refletir sobre os seus custos de vida e o valor que desejam receber para viver com dignidade dedicando-se ao cuidado da terra. Por fim, são identificados valores relativos ao fundo de reserva da comunidade para eventuais custos emergenciais e contribuição para fortalecimento do movimento de CSA na cidade e no Brasil.

Na CSA não há desperdícios com embalagens descartáveis ou custos indiretos com propaganda. Tudo que é plantado tem destino certo e é colhido semanalmente para as famílias de coagricultores que passarão a se alimentar valorizando a sazonalidade da produção local, um dos princípios da alimentação sustentável. O local de entrega dos alimentos de uma CSA chama-se Ponto de Convivência e é um espaço que promove a integração das famílias envol-



Consumidores são transformados em coagricultores, o que reduz o custo, diminui o desperdício e remunera corretamente quem planta. Produtos são entregues todo sábado, das 11h às 12h30 no Café Crioula da QI 31

vidas na comunidade além de oferecer a praticidade de ser localizado próximo a elas, concentrando assim a entrega dos alimentos em um local sem atravessadores, como mercados e feiras.

Para o bom funcionamento de uma CSA é fundamental o envolvimento dos coagricultores em parceria com os agricultores para realizar a gestão participativa e rotativa das atividades de manutenção e aprimoramento da comunidade, tais como: gestão financeira, gestão da comunicação e gestão da convivência. Essas funções são de caráter voluntário, ou seja, não são remuneradas ou meio de troca pelo valor da cota, mas sim parte da proposta de desenvolvimento da autogestão em comunidade, princípio fundamental para o aprimoramento da cidadania. Dessa forma, todos os coagricultores são convidados a contribuir com a gestão da CSA a partir do compartilhamento de suas habilidades e tempo livre a serem investidos para o bem comum.

PREÇO

A cota mensal é paga até o dia 05 de cada mês. São dois tipos de cestas, a pe-

quena e a média. A pequena vem com 5 a 6 itens e a média com 10 a 11 itens, todos orgânicos e diversificados. Os custos mensais são, respectivamente, R\$ 127,00 e R\$ 245,00, onde, onde R\$ 119,00 ou R\$ 237,00 vão para o agricultor, R\$ 3,00 para nosso fundo de reserva, R\$ 2,50 para a Rede CSA Brasília e R\$ 2,50 para a CSA Brasil.

A organização de uma CSA é feita pelos coagricultores. Para a distribuição da cesta há uma escala, onde cada coagricultor fica num sábado responsável pela distribuição. Há um acordo com o agricultor de permanecer no mínimo por 3 meses na CSA. Isso contribui para o planejamento das ações de manutenção do sítio.

CSA CULTIVADA



csa.cultivada@gmail.com



@csa.cultivada

<https://csabrasilia.wordpress.com>

Palhaçada em sala de aula (para melhorar o ensino)



Claudio Moraes, e seu alterego, o palhaço Canudinho, ministra aulas em uma universidade do Distrito Federal com uma técnica inusitada. "Estou utilizando um novo método de ensino que é ministrar aulas no ambiente Universitário com o que eu chamo de palhaço pedagógico, ou seja, ao iniciar a aula eu entro caracterizado com o meu Clown Canudinho e faço uma intervenção artística de uns 10 min e logo depois eu início a aula propriamente dita ministrando o conteúdo e depois de um tempo coletando risos e olhares de sur-

presa dos alunos, volto a ser o Prof. Claudio Moraes ao trocar de roupa e dou continuidade aos estudos pedagógicos com os alunos e alunas do Curso de Pedagogia".

O palhaço em sala de aula serve como provocador dos temas estudados, proporcionando uma educação reflexiva e com criticidade aos alunos da Pedagogia. Provoca risos, olhares e poesia.

Cláudio também dá aulas de Palhaçaria no projeto O Palhaço Interior. Quem quiser saber mais sobre o tema, pode entrar em contato diretamente com o professor e palhaço guaranaense.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, EMPRESARIAL E INDUSTRIAL DO GUARÁ - ACIG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade denominada ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, EMPRESARIAL E INDUSTRIAL DO GUARÁ - ACIG, no exercício dos poderes que lhes conferem os Incisos II do Art. 14, combinado com o "caput" do Art. 23 e seu § único, do estatuto em vigor, tem a honra de CONVOCAR os associados da ACIG, no gozo de seus direitos estatutários, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL - AGO/E, a ser realizada no dia 12 de dezembro de 2019 (quinta-feira) com início às 09:00 horas e encerramento às 12:00 horas, no endereço situado à QE 01, Conjunto M, Casa 124 - Fundos - Guarará I - Brasília/DF, para tratar de assunto específico previsto no Capítulo V do Estatuto, qual seja, a eleição e posse de sua Diretoria Executiva e do seu Conselho Fiscal, referente ao interstício eleitoral do biênio 2019/2021, cujos cargos constam dos Incisos I a XVII do Art. 12 e o "caput" Art.19 do mesmo diploma estatutário.

Para tanto, nos termos da Alínea "b" do § único do Art. 23 do Estatuto, nomeia e constitui a seguinte mesa eleitoral: Evandro Batista dos Santos (Presidente), Carlos Soares (1º Secretário) e Leonardo Xavier Rangel (2º Secretário).

Finalmente, mediante previsão contida na Alínea "c" do § único do Art. 23, combinado com o § 3º do Art. 24 das disposições estatutárias, fixa a data limite de 22 de novembro de 2019 (sexta-feira), para o registro de chapas, que devem ser apresentadas na Secretaria da ACIG. Atenciosamente.

Brasília - DF, 06 de novembro de 2019.

Deverson Lettieri
Presidente

Programa Dani Rico para mamães e bebês chega ao Guará

Academia Água Vida oferece os serviços do programa nos três turnos

Quem disse que durante a maternidade a mulher não pode se exercitar? Pode e deve! Mas, desde que sejam exercícios específicos para cada fase. Pensando nisso, para atender de forma diferenciada as gestantes, mamães e bebês de Brasília, Dani Rico, educadora física e perinatal, especialista em Atividade Física para gestante, pós-parto e bebê, idealizou um programa completo para esse público, visando o bem-estar físico, emocional e social no período mais importante da mulher – a maternidade.

“O Programa Dani Rico está no mercado de Brasília há 19 anos e oferece um serviço de qualidade e excelência, cuidando de cada aluna e do seu bebê com carinho, competência e profissionalismo”, informa. O programa engloba atividades terrestres, como a ginástica gestante e musculação, e atividades aquáticas, como a hidrogestante



e natação. Dani Rico ainda traz palestras que preparam o casal para a maternidade, com temas específicos para que as mamães e os papais aprendam de forma prática a cuidar do bebê: amamentação, primeiro banho, cui-

dados com o recém-nascido, nutrição, shantala, slingada e outros assuntos inerentes.

“A ideia de criar um programa específico veio da minha experiência quando estava grávida e percebi que não existia profissional especiali-

zado para me orientar. Devido a essa deficiência no meio profissional em que trabalhava, comecei a estudar e me profissionalizar para atender o público gestante. Estudei muito, especializei-me e montei um programa com ati-

vidades terrestres e aquáticas específico para gestantes. Fiz mais e mais especializações, comecei a palestrar e dar cursos pelo Brasil e no exterior e percebi que o programa não era só atividade física que englobava – muito mais que isso – era um suporte emocional e social também”, conta a especialista.

DANI RICO NA
ACADEMIA ÁGUA VIDA

PÓS-PARTO
Slingdance
musculação – localizada

MAMÃE BEBÊ (3 A 9 MESES)
Psicomotricidade
música - natação

GESTANTE
Hidrogestante –
solo – natação

QE 40 – Guará
(61) 3382-3030

ALUGUEL GARANTIDO



O INQUILINO ATRASOU O PAGAMENTO?
A CONVICTA IMÓVEIS PAGA PARA VOCÊ
ANUNCIE SEU IMÓVEL CONOSCO AGORA!



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Armações ilimitadas

Do nada me aparece o Caixa Preta, logo me convida para dar uma chegada lá no Porcão para aplacar o calor que fazia, pois as labaredas do inferno que com toda certeza estavam muito próximas, fazendo crer que as caldeiras estão logo abaixo localizadas bem aqui no Guará.

Sentados na nossa mesa favorita, com o Galak soltando um grito toda vez que passava por nossa mesa, apenas pra mostrar a alegria com a nossa presença.

O velho Caixa foi logo se concentrando nos problemas aqui do nosso Guará, pois a bola da vez agora é o fechamento de dois colégios particulares, como se fossem a nossa única preocupação em relação à cidade.

Estava meio desconfiado com tanta preocupação de madrinhas e padrinhos com o que agora poderia ocorrer, claro que educação é sempre preocupante devido as grandes carências e lacunas hoje existentes. Até reuniões por ali foram realizadas no meio da noite, em vez de utilizarem um espaço público, mas preferiram o aconchego do ginásio construído em terra pública, talvez com intuito de não chamar a atenção da população.

Como por aqui tudo sempre vem embutido um bom motivo que as vezes foge à percepção do contribuinte, mas o velho Caixa já tinha matado a charada em relação a essa preocupação exacerbada.

Um dos colégios fechados tem a sua localização em uma área bem valorizada, mas o que na verdade faz o amor aumentar é estar localizada em área pública gentilmente cedida pela Administração para usufruto da tal escola.

Se confirmada as previsões talvez futuramente por ali passe uma via de ligação, o que se realmente se confirmar, levará os preços de terrenos por ali às alturas fazendo a felicidade de muito especulador e abutres de plantão.

Com isso os espertinhos já trataram de colocar a sua tropa de choque em campo para criar convenientemente aquela cortina de fumaça que envolve as grandes negociatas políticas, onde a população sempre sai prejudicada e muito como sempre acontece por essas bandas.

Vamos ficar de olho no nosso patrimônio, não deixemos que aproveitadores de ocasião tomem conta de algo que por direito é da população, e como tal deve ser muito e bem explicado para que o prejuízo não seja grande e irreversível.

Querem nos fazer de bobos.

Na Moda

O Caixa Preta não gosta muito de passar pela Praça da Moda, pois segundo ele a praça, e toda a área por ali foi totalmente desfigurada e alterada do seu projeto original.

Aliás, ali no Polo de Moda o que não falta é moda, o pessoal dali é muito criativo, principalmente quando o assunto é mobilidade, sendo motivo de reportagens diversas que chamam a atenção pela falta dela.

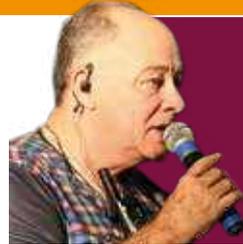
Para tanto resolveram acabar com calçadas por lá, cada um invadiu na cara de pau a sua, e os pedestres que procurem outro lugar pra circular.

O pessoal daquela área caminha no meio da rua dividindo tranquilamente a rua com os carros que por lá trafegam, dá gosto ver o risco constante de atropelamento agora implantado por lá para estimular a adrenalina e tornar as pessoas mais ágeis, pois já que à noite quem volta do trabalho tem a corrida dos marginais que muitas das vezes esperam com um sorriso aberto, para praticarem pequenos furtos e assaltos enquanto aguardam a madrugada para começarem o grande festival de arrombamentos.

Isso infelizmente retrata o Guará atualmente, uma cidade cheia de “gambiaras”, onde o improvisado parece ser a tônica de quem é responsável pela cidade, tudo feito sem planejamento, basta dar uma olhada no plano urbanístico todo deixado de lado, apenas para atender aos anseios de aliados políticos e religiosos que tomou conta da Administração durante os últimos anos.

A população precisa acordar e tentar dar um basta nessa situação caótica em que se encontra o Guará, está na hora dos moradores saírem do “Bosque de Berkana”, um mundo maravilhoso que faz parte do Facebook, passar alguns momentos longe do WhatsApp e cair na cruel realidade da quioscaçada, puxadinhos, gambiaras diversas, remendos, invasões e desmandos que campeiam por aqui.

Depois é só lamentar, por não tomar nenhum tipo de atitude contra o mal instalado.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Melhorias para o parque do Guará

O ex-ministro do Meio Ambiente e atual Presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Edson Duarte, esteve no Parque do Guará para vistoriar algumas obras e prometeu mais melhorias para o Ezechias Heringer. Ele planeja fazer outra Área Vivencial do lado do Park Sul (solicitação daquela comunidade). O cercamento do Parque é uma das prioridades que está na Terracap para execução, dentre outras que estão sendo feitas com a coordenação direta do secretário de Governo, José Humberto Pires, que esteve recentemente reunido no Parque com vários órgãos do GDF. Os recursos são oriundos de compensação ambiental, de recursos próprios do Ibram e de parcerias com outros órgãos do GDF.



Período das águas

Todo cuidado é pouco. A água não pede licença. Desentupir as calhas, verificar os pneus, revisar as baterias e paletas dos vidros de carros e evitar circular de carro em dias chuvosos são algumas das precauções necessárias. Evita estacionar o carro debaixo de árvores frondosas também é uma boa precaução. Devemos fazer nossa parte para evitar acidentes. É horrível quando a bateria acaba no meio da chuva. Nessa época usamos mais o limpador dos vidros constantemente e a bateria pode pifar.

Curta as rápidas

- **ABERTURA DO NATAL NO GUARÁ** – Mais uma vez o Papai Noel vai chegar à Rua de Lazer do Guará (24 de novembro), na QI 27 do Guará II.

- **PAPAI NOEL DA COCA-COLA VEM AÍ** – Todo ano ele passa pelas ruas do Guará. Este ano será no dia 12 de dezembro. As crianças aguardam ansiosas.

- **FACIG NAS REDES SOCIAIS** – Continuam as reclamações e cobranças. A pergunta mais cobrada é a informação de quem pagou a festa com dinheiro público e também reclamam da falta de divulgação.



- **ROTARY NO ENCERRAMENTO DO OUTUBRO ROSA** – Foi um fechamento de gala, com uma palestra da Doutora Karimi Botelho do Amaral. O evento, promovido pela Casa da Amizade, aconteceu na sede do Rotary Guará-Águas Claras.

- **BANCO DE ESPERA** – Vai fazer aniversário a solicitação de melhoria na iluminação do estacionamento da QI 27. O processo dorme nas gavetas do Departamento de Iluminação Pública. Promessa do deputado Rodrigo Delmasso em reunião na Praça da QE 30.



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL

LANÇAMENTO NO GUARÁ II QI 33

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO

TEM INCLUSIVE ESSE 3 QUARTOS ESPETACULAR



R3 103.127 - 4º Ofício

■ **APT° TIPO 114 m²**

2 vagas de garagem

■ **COB. LINEARES 233 m²**

até 4 vagas de garagem

■ **APT° GARDEN 182 m² a 195 m²**

3 vagas de garagem

■ **SEGURANÇA**

Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal
e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico
Gerador de emergência

■ **UM CLUBE EXCLUSIVO**

Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 99944 7819
61 3315 8777

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABR 2017